

## VOTO N.º 12/XIII/1.<sup>a</sup>

### VOTO DE CONDENAÇÃO PELA REPRESSÃO EM ANGOLA

O processo contra os ativistas cívicos angolanos, o intitulado Processo dos 15, onde figurava Luaty Beirão, teve início no dia 20 de junho. A detenção dos ativistas pelo regime angolano, durante uma reunião onde se discutiam formas de desobediência pacífica à ditadura de José Eduardo dos Santos, gerou uma mobilização da sociedade civil em prol da liberdade em Angola.

Em protesto contra a prisão preventiva dos ativistas, Luaty Beirão fez uma greve de fome que durou 36 dias, afirmando a luta pela liberdade e chamando a atenção para a situação do regime repressivo de Angola. Ao longo deste tempo geraram-se protestos e manifestações de solidariedade que se foram multiplicando por todo o mundo. Estes jovens, que têm sido torturados e cujos direitos têm sido desrespeitados, estão detidos há quase seis meses. Agora, foram envolvidos em demoradas sessões de tribunal e o processo de julgamento tem vindo a ser arrastado no tempo.

Os ativistas detidos rejeitam a acusação e exigem a liberdade, denunciando a clara inexistência de separação de poderes, dado que a Procuradoria Geral da República de Angola recebe instruções diretas do Presidente angolano. Manifestaram essa vontade através de uma greve de fome coletiva iniciada no dia 10 de dezembro.

Como forma de responder à pressão política nacional e internacional pela libertação dos ativistas políticos, o Ministério Público angolano requereu que os ativistas passassem para o regime de prisão domiciliária. Contudo, esta proposta não retira o cariz repressivo de todo este processo, que se manterá enquanto não for devolvida a liberdade.

É preciso travar e dar por finalizado este arrastado processo que visa intimidar, deter e punir aqueles que criticam a governação de José Eduardo dos Santos, que tem tido interferência direta ao longo de todo o processo, dando ordens no sentido de prolongar indefinidamente as audiências.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária no dia 18 de dezembro de 2015, condena a repressão em Angola e associa-se aos pedidos de liberdade para os ativistas detidos.

Assembleia da República, 17 de dezembro de 2015.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,